

Estratégias para o Monitoramento de Ações de Tutoria na Educação a Distância

Alexandre de Almeida ^{1,2}, Edson Pinheiro Pimentel ¹, Itana Stiubiener ¹

¹ Universidade Federal do ABC – (UFABC)
Rua Santa Adélia, 166 – 09210-170 – Santo André – SP - Brasil

² Escola Superior de Administração e Gestão – (ESAGS)
Avenida Industrial, 1455 – 09080-510 – Santo André – SP - Brasil
{alexandre.almeida,edson.pimentel,itana}@ufabc.edu.br

Abstract. *Tutoring has an important role in distance education since it is responsible for several teaching strategies in a course. Tutoring processes that meet minimum criteria for monitoring and support the realization of the course activities is fundamental to reach the established objectives. The main Learning Management Systems (LMS) in use in Brazil need tools that enable the agile monitoring of the actions of Tutors by managers and own tutor. This paper aims to present a proposal for monitoring actions of Tutors in Distance Education based on indicators defined and the automation of alerts in LMS.*

Resumo. *A tutoria possui um importante papel na Educação a Distância (EaD) uma vez que ela é responsável por diversas estratégias pedagógicas no decorrer de um curso. Uma tutoria que atenda os critérios mínimos no acompanhamento e suporte à realização das atividades do curso é fundamental para o alcance dos objetivos estabelecidos. Os principais Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) em uso no Brasil carecem de ferramentas que possibilitem o monitoramento ágil das ações de tutoria pelos gestores e pelo próprio tutor. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta para o monitoramento de ações de tutoria na Educação a Distância a partir de indicadores definidos e a automatização de alertas em AVAs.*

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) vem desempenhando um papel importante na disseminação do conhecimento e na democratização da informação [MEIRELLES e MAIA, 2004]. A oferta de cursos na modalidade EaD tem crescido a cada ano também a partir de políticas públicas como o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), do governo federal.

O Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação a Distância, elaborou um documento com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007), em que ressalta a importância de uma equipe interdisciplinar, formada por três categorias profissionais, essenciais para uma oferta de qualidade: docentes, tutores e o pessoal técnico-administrativo.

No caso dos tutores, nosso objeto de pesquisa, o documento menciona o importante papel que os mesmos desempenham no processo educacional, no qual compõem um quadro diferenciado dentro das instituições. O tutor é um profissional que participa ativamente da prática pedagógica (MEC, 2007).

Dentre as responsabilidades requeridas, tem-se a participação desse profissional no desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem presentes no projeto pedagógico. A capacidade de estimular a interação do grupo, a busca por novos conhecimentos e habilidades com as novas tecnologias de comunicação e informação, responsáveis por esclarecimento das dúvidas, através de fóruns de discussão, chat, e-mail, telefone, videoconferências, entre outros meios de comunicação (MEC, 2007).

Geralmente o processo de EAD se utiliza de um sistema de informação conhecido como Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, pelo qual o aluno entra em contato com o conteúdo do curso, seus colegas, tutores e professores (BENTES, 2009).

Segundo Bassani e Behar (2006), os AVA's registram dados como datas, horários de acessos, atividades, resultados de testes online, participação em fórum, chat, ou seja, dados de diversas ferramentas disponíveis no ambiente que possibilitam a avaliação e o acompanhamento da aprendizagem do aluno pelos tutores. No entanto, o excesso de informação pode dificultar uma análise mais aprofundada por parte do tutor, professor, coordenador de tutoria ou gestor de curso, sobre as atividades dos seus alunos.

Outro aspecto importante são as ferramentas avaliativas desses ambientes que disponibilizam apenas dados que em sua maioria se restringem somente à análise de dados quantitativos e geralmente utilizados apenas ao final do processo (POLAK, 2009).

Assim, os instrumentos que os professores e coordenadores possuem para medir o desempenho dos tutores nos AVA's são, geralmente, as avaliações realizadas pelos estudantes ao final de cada disciplina. O fato de ter esses resultados apenas ao final impede ações corretivas ainda durante o curso. Dessa maneira, será que esse processo não impacta no aumento de uma possível evasão, uma vez que os alunos estejam insatisfeitos?

Esse trabalho busca identificar e discutir formas de avaliação e acompanhamento das ações dos tutores na Educação a Distância e especificar requisitos para a construção de ferramentas que possibilitem uma avaliação mais eficaz e eficiente. Espera-se que essas ferramentas possam aprimorar o acompanhamento e monitoramento dos tutores, e consequentemente ajudar na redução da taxa de evasão dos cursos on-line.

O artigo está organizado da seguinte forma. Na seção 2 apresenta-se o cenário da tutoria nos cursos EAD e na seção 3 delinea-se uma proposta para monitoramento das ações de tutoria. As considerações finais e a proposta de trabalhos futuros são apresentadas na seção 4.

2. Tutoria na Educação a Distância

A EAD vem surgindo como uma das mais importantes modalidades de difusão de educação e conhecimento. Neste novo contexto educacional são utilizados diversos

recursos tecnológicos que permitem ao aluno, maior autonomia, maior controle dos seus horários de estudo, da escolha do melhor local, contando para tanto com recursos didáticos e também com o apoio de um tutor ou professor (MAIA, 2003).

A educação a distância é um processo nos quais professores e estudantes interagem virtualmente, por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação. Possuem sistemas apropriados de gestão, e de avaliação, mantendo a eficácia do ensino e da aprendizagem (MEC, 2007).

A figura do tutor existe bem antes do modelo de Educação a Distância, contudo foi com a expansão da EAD e os avanços tecnológicos que o papel desse profissional torna-se mais evidente. “A ação da tutoria é um elemento essencial para o sucesso de um curso a distância” (MAIA, 2003).

O tutor deve ser responsável por acompanhar e direcionar os alunos na busca pelo conhecimento, de forma a proporcionar condições para que possam construir sua própria aprendizagem, através de sua autonomia e independência (CARVALHO, 2005).

O papel do tutor é importante, visto que esse profissional atua diretamente no contato com o aluno, fazendo a intermediação entre esse aluno e o professor. Segundo Campos, Santos e Costa (2008) com o enfoque de uma tutoria voltada para captar a atenção do aluno, é importante que o tutor demonstre competência individual e de equipe para analisar realidades, formulando planos de ação coerentes com os resultados de análises e de avaliação,

A tutoria é considerada um dos métodos mais utilizados, segundo Oliveira e Rosini (2010) e também muito importante na avaliação do sistema de ensino EAD, e quando possui um trabalho eficiente realizado pelo tutor, pode auxiliar a resolver a questão da evasão no decorrer do processo. O resultados da pesquisa, contribuem para auxiliar a coordenação de tutoria na gestão dos tutores, permitindo avaliar a interatividade e mensurar o desempenho da tutoria, servindo de informações e subsídios para melhorar os procedimentos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do aluno.

Geralmente nos cursos a distância a avaliação dos tutores é realizado através dos questionários respondidos pelos alunos, e em alguns casos também por avaliação informal dos tutores supervisores, e através das informações coletadas são elaborados os relatórios para os gestores dos cursos (NUNES, 2010).

Silva e Vieira (2001) afirmam que na maioria dos ambientes virtuais de aprendizagem existe algum tipo de acompanhamento do tutor e essa observação é realizada por meio de uma documentação das interações do tutor com o aluno e ambiente. Considera-se que a análise do histórico das ações do tutor pode revelar a influência da sua forma de trabalho e seu aproveitamento.

Na Universidade Nacional de Educação a Distância da Espanha por exemplo, já existem mecanismos automatizados de avaliação dentro da plataforma de aprendizagem, no qual o professor pode consultar a notas atribuídas aos estudantes por um determinado tutor, permitindo acesso a dados estatísticos permitindo a detectar discrepâncias entre as notas dos alunos, relacionando com os tutores. (PASTOR, et al., 2010).

Para Garbin, Dainese, Oliveira (2011), de posse dessas informações, por exemplo, é possível realizar correlações como:

- O desempenho dos tutores versus relação das notas obtidas pelos alunos, numa disciplina específica;
- A assiduidade dos tutores versus pesquisa de satisfação realizada entre os alunos e/ou professores numa dada disciplina.
- Comparar os métodos mais utilizados por um tutor versus o desempenho de seus alunos em uma dada disciplina ou período.

Tendo em vista a importância dessa função de tutor no cenário EAD, é importante que haja meios automatizados, eficientes e rápidos de controle e monitoramento das ações desse profissional, dessa maneira torna-se evidente o aproveitamento dos ambientes virtuais de aprendizagem para a coleta e organização dessas informações.

3. Monitoramento de Ações de Tutoria

Com a finalidade de coletar dados sobre as ações de tutoria praticadas num cenário real de Educação a Distância, dois estudos de caso foram conduzidos em disciplinas de um curso de pós-graduação (especialização) a distância pelo Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) em uma instituição pública. A expectativa é que os dados coletados e sua análise forneçam elementos ricos para a criação de mecanismos que ajudem a melhorar a qualidade das ações de tutoria e conseqüentemente a qualidade da EaD.

A plataforma de ensino a distância utilizada foi o Tidia-AE, um ambiente virtual de aprendizagem, de código livre, e desenvolvido através de um projeto patrocinado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, 2009). É um ambiente colaborativo que permite a criação e a gestão de cursos, usuários, conteúdos e comunicação, proporcionando a execução de trabalhos, tarefas, pesquisas e projetos, de forma colaborativa. Possui ferramentas de interação, como: fórum, bate papo, correio, atividades, blog, entre outras (FRANCISCATO, et al., 2008).

A principal ferramenta do TIDIA-AE utilizada para a coleta de dados foi a “Site Stats” (Estatística), conforme figura 1, que permite extrair dados acerca da interação dos participantes com o ambiente.



Figura 1 – Tela Site Stats do ambiente TIDIA-AE

Apresenta-se a seguir um dos estudos de caso realizados.

3.1. Estudo de Caso

O estudo de caso foi conduzido em uma disciplina com 81 alunos, de 4 polos UAB, e com uma área específica para cada polo no AVA. Para cada polo havia um tutor responsável. O professor, o conteúdo de aula e as atividades foram os mesmos em todos os 4 polos. A tabela 1 apresenta a distribuição de alunos e tutores nos polos.

Tabela 1 – Distribuição de alunos e tutores nos polos

Quantidade	Pólo A	Pólo B	Pólo C	Pólo D
Alunos	32	17	19	13
Tutores	1	1	1	1

Os canais de comunicação entre aluno e tutores foram realizados através das seguintes ferramentas: mensagens de correio (e-mail interno), fórum e bate papo.

A tabela 2 mostra os dados coletados a partir da ferramenta estatística no ambiente Tidia-AE apresentando um resumo das principais ações de cada tutor ao longo da disciplina. Os dados foram extraídos da ferramenta “Estatística” do TIDIA-AE e processados através de uma planilha eletrônica. Observa-se que os canais de comunicação escolhidos para a interação entre tutores e alunos foram as ferramentas de fórum e mensagens, enquanto que o bate papo obteve uma baixa utilização, menos do que 3% em todos os polos. O repositório e escaninho, juntos, foram as ferramentas mais acessadas. Isso se deve ao fato de serem utilizadas para disponibilização de arquivos aos alunos.

Tabela 2 – Porcentagem de utilização das ferramentas do Tidia-AE

TIDIA-AE	(%) utilização			
Ferramentas	Pólo A	Pólo B	Pólo C	Pólo D
Atividades	7,0%	10,2%	8,6%	13,8%
Bate papo	1,7%	0	1,8%	2,8%
Correio de mensagens	10,4%	11,2%	9,9%	9,5%
Fóruns	36,8%	32%	35,8%	39,2%
Repositorio/escaninho	43,8%	46,2%	43,7%	34,3%
Outras ferramentas	0,4%	0,5%	0,2%	0,5%

A tabela 3 mostra uma quantificação das principais ações dos tutores durante a disciplina. Esses dados foram extraídos da ferramenta Estatística do ambiente e processados através de uma planilha eletrônica. Sua análise permite extrair que:

- **Chat:** O tutor do polo B não utilizou o bate papo, enquanto que os polos C e D tiveram uma utilização maior.
- **Fórum:** O tutor do polo B não postou nenhuma mensagem no fórum. O tutor do polo A postou apenas 2 mensagens no fórum. O tutor do polo C foi quem mais leu as mensagens do fórum.

- **Mensagem:** O tutor do polo B foi o que menos respondeu mensagens, se comparado aos tutores dos outros polos. Esse mesmo tutor enviou apenas 2 mensagens.
- **Perfil Aluno:** Os tutores dos polos A e D consultaram um número maior de perfis de alunos, já os tutores dos polos B e C consultaram uma quantidade menor de perfis.

Tabela 3 –Utilização das ferramentas do Tidia-AE pelos tutores (acessos)

Utilização das ferramentas	Pólo A	Pólo B	Pólo C	Pólo D
Leitura do fórum	25	28	44	29
Mensagem respondida (e-mail)	21	8	26	14
Mensagem criada no chat	5	0	8	15
Novos posts no fórum	2	0	13	6
Nova mensagem (e-mail)	9	2	8	9
Visualizar perfil do aluno	21	8	6	17

Uma segunda observação possível pode ser realizada sobre o número de interações entre os tutores e alunos, ou seja, muito baixo, pois um dos requisitos de um tutor é promover a interação e figurar também como um agente motivador. Considerando a duração da disciplina de 35 dias, tem-se a seguinte relação:

- **Pólo A:** 01 mensagem de chat a cada 7 dias, 1 nova mensagem a cada 4 dias, 1 novo post a cada 17 dias;
- **Pólo B:** nenhuma mensagem de chat, 1 nova mensagem a cada 17 dias, nenhum post no fórum;
- **Pólo C:** 01 mensagem de chat a cada 4 dias, 1 nova mensagem a cada 4 dias, 1 novo post a cada 2,7 dias;
- **Pólo D:** 01 mensagem de chat a cada 2 dias, 1 nova mensagem a cada 4 dias, 1 novo post a cada 6 dias.

Um item importante na avaliação da tutoria é o tempo de resposta para os alunos, no entanto, pelo baixo volume de respostas via e-mail, não foi possível estimar esse tempo.

3.2. Mapeamento de Indicadores

O mapeamento de indicadores é fundamental para guiar o monitoramento das ações de tutoria de forma a permitir avaliação da interatividade e mensurar o desempenho da tutoria de forma a melhorar os procedimentos para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.

Na tabela 4, adaptado de Silva; Vieira (2001, p. 7) e Bentes (2009, p. 167) apresentam-se um conjunto de atividades e respectivos indicadores.

3.3. Mecanismos para o Monitoramento

Os indicadores propostos precisam ser organizados de acordo com os diversos papéis envolvidos no processo. Ou seja, tutores e gestores precisam receber as informações indicadas de forma que possam melhorar suas ações.

Estima-se que diversos alertas podem ser automatizados de forma a reduzir o tempo de processamento manual dessas informações, por exemplo, disparando e-mails aos responsáveis instantaneamente, de acordo com a configuração da faixa de tempo que se pretende trabalhar, etc. Apresenta-se a seguir alguns protótipos de telas envolvendo os indicadores propostos.

Tabela 4 – Atividades e Indicadores

Atividades	Indicadores
Fóruns	Quantidade de fóruns propostos, duração, quantidade de intervenções realizadas.
Bate papo	Quantidade de chats, duração, grau de participação do tutor, ausências e atrasos.
Envio e recebimento de e-mails	Número de e-mails recebidos e enviados pelo tutor, tempo de retorno/respostas do tutor para cada mensagem.
Resposta aos alunos	Tempo de retorno ao aluno por meio de data e hora de sua publicação.
Correção de atividades diversas	Tempo para iniciar a correção após a entrega do trabalho, tempo médio, mínimo e máximo de retorno.
Publicação e atualização das informações no mural do ambiente	Número de publicações postadas, conforme solicitações da coordenação, tempo de atualização das informações.
Publicação e disponibilização de material complementar	Número e frequência dos materiais publicados.

Nota: Adaptado de SILVA; VIEIRA (2001, p. 7) e (BENTES, 2009, p. 167)

A figura 2 apresenta uma proposta de tela inicial para o tutor, sendo possível verificar as informações sobre a disciplina que está sendo tutorada. A ideia é que cada bloco seja configurável permitindo, por exemplo, alterar faixas de tempo em que se deseja monitorar e optar por receber os alertas em seu e-mail particular. No bloco “acesso dos alunos” seria possível identificar os alunos que não acessam o sistema, consultar o seu perfil e ainda enviar um e-mail automático para cada aluno. Outras opções de configuração seriam:

Computação Móvel

Mensagem de Correio

- Mensagens não respondidas: 5
- Mensagem com tempo de resposta de 6 horas: 2
- Mensagem com mais de 24 horas de atraso: 1

Controle de Atividades

- Alunos que não concluíram a atividade Quiz: 5
- Atividade sem correção: [Resenha Crítica \(prazo: 10/07/2012\)](#)

Postagem do Fórum

- Total de post: 35
- Post não respondido: 3
- Alunos mais participativos: 8
- Alunos menos participativos: 10
- Taxa de inatividade fórum Aula 01: [24 horas](#)
- Taxa de inatividade fórum Aula 02: [12 horas](#)
- Taxa de inatividade fórum de dúvidas: [48 horas](#)

Acessos dos alunos

- Mais de 2 dias sem acesso ao sistema: 3

João da Silva ✉
Maria da Costa ✉
José Vieira ✉

Figura 2 – Tela inicial de informações para o Tutor

- **Alerta para o tutor sobre mensagens do correio interno:** A ferramenta dispararia uma mensagem ao tutor, a cada 12 horas indicando a quantidade de mensagens não respondidas por faixa de tempo, como mensagens sem resposta a mais de 12 horas, a mais de 24 horas. Mensagens consideradas urgentes, com mais de 48 horas, ou seja, o tempo máximo de resposta.
- **Alerta para o tutor sobre postagens no fórum:** A ferramenta dispararia uma mensagem ao tutor, a cada 12 horas indicando a quantidade de postagens no fórum, indicando, a taxa de inatividade do fórum, o número de alunos distintos que postaram no fórum, mensagens sem nenhum comentário, número de postagens por aluno, alunos mais participativos e menos participativos, etc.
- **Alerta para o tutor sobre alunos que não acessam o sistema:** configurável por faixa de tempo, incluindo nesse alerta o link para o prontuário do aluno.
- **Alerta para o tutor sobre atividades não corrigidas:** configurável por faixa de tempo, levando em consideração a data de entrega das atividades pelos alunos.

Nos mesmos moldes poder-se-ia esboçar uma tela para fornecer informações aos gestores (coordenadores de tutoria) e professores conforme o protótipo de tela mostrado na figura 3. Algumas opções de alerta seriam:

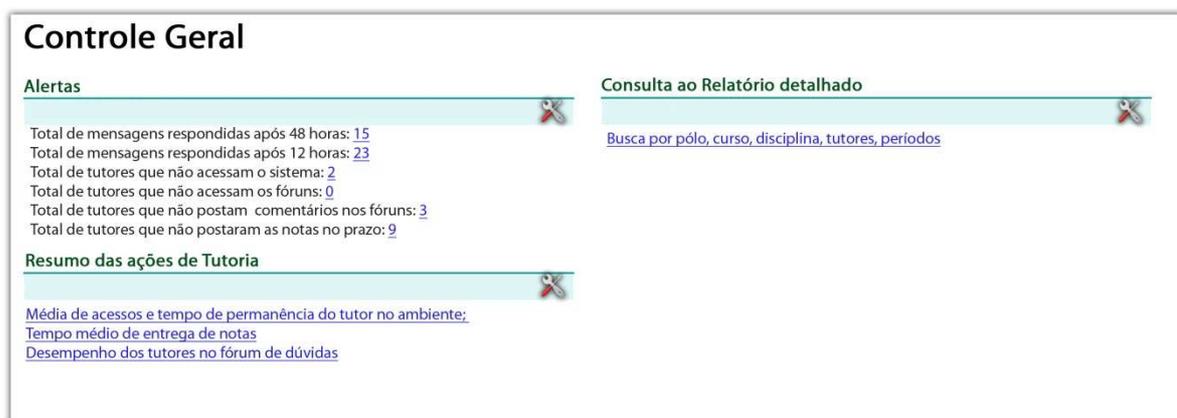


Figura 3 – Tela inicial do Gestor

- Alerta para o coordenador de tutoria sobre os tutores que respondem as mensagens dos alunos até um período de 12 horas
- Alerta para o coordenador de tutoria sobre os tutores que não responderam as mensagens dos alunos no prazo de 48 horas
- Alerta para o coordenador de tutoria sobre os tutores que não acessam o sistema por mais de 12 horas, por exemplo.
- Alerta para o coordenador de tutoria sobre os tutores que não postaram as notas das atividades nos prazos estipulados pelo professor.
- Alerta para o coordenador de tutoria sobre os tutores que não postaram mensagens nos fóruns até um período de 12 horas.

4. Considerações Finais e Trabalhos Futuros

Atualmente, no cenário do curso em que se realizou o estudo de caso uma única avaliação do desempenho dos tutores pelos alunos ocorre ao final de cada disciplina através de um formulário on-line. Esse é o único instrumento utilizado para acompanhar o desempenho do tutor no decorrer do curso.

O fato de a avaliação ser realizada ao final e a dificuldade de realizá-la continuamente torna inviável a melhoria da qualidade das ações de tutoria no andamento do curso. Esse trabalho apresentou um conjunto de indicadores que podem fornecer aos próprios tutores e aos gestores mais informações de forma a apoiar um melhor acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o trabalho apresentou o esboço de telas e sinalizou possíveis configurações dos indicadores de forma a automatizar parte do processo a partir de alertas.

Na sequência desse trabalho pretende-se acompanhar os indicadores propostos em algumas disciplinas, validando-os com tutores, gestores e também alunos. Além disso, pretende-se viabilizar o desenvolvimento de um módulo capaz de processar automaticamente os indicadores e gerar os alertas especificados.

Referências Bibliográficas

- BASSANI, Patrícia S.; BEHAR, P. A. Análise das interações em ambientes virtuais de aprendizagem: uma possibilidade para avaliação da aprendizagem em EAD. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 4, n. 1, jul. 2006.
- BENTES, Roberto de Fino. A avaliação do tutor. In: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009. p. 166-170.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA . Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 15 jun. 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Referencias de Qualidade para Educação Superior a Distância. Brasília: SEED, ago. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2012.
- CAMPOS, Fernanda. SANTOS, Neide. COSTA, Ilaim. Coordenação e tutoria em curso de capacitação em EAD para o Sistema UAB: Relato de uma Experiência. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 19, 2008, Rio de Janeiro- RJ. Anais... Rio de Janeiro: UERJ, 2008, p.187-197.
- CARVALHO, Angela M. Rebel de. O tutor na formação de professores a distância: saberes que fundamentam a prática tutorial na experiência do curso de pedagogia a distância da unirio. 272 f. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, UFF, Niterói, 2005.

- FAPESP. Projeto TIDIA-Ae: Aprendizado Eletrônico. 2009. Disponível em: <http://tidiaae.incubadora.fapesp.br/portal/publicacoes/publications/research%20assistants%20reports/RelatorioFapespFelipe_junho2005.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2011.
- FRANCISCATO, Fábio Teixeira., et al. Avaliação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem Moodle, TelEduc e Tidia-Ae: um estudo comparativo, Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 6, n. 2, dez. 2008.
- GARBIN, Tânia Rossi; DAINESE, Carlos Alberto; OLIVEIRA, Luciano Batista de. Qualidade da tutoria através da análise de tarefa – pqtat: sistema aplicado a plataforma moodle. In: SIMPOSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO, 22., 2011, Aracaju. Anais... Aracaju: SBIE, 2011.
- MAIA, Marta de Campos. O uso da tecnologia de informação para a Educação a Distância no ensino superior. 2003. 294 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – EAESP, Fundação Getulio Vargas, São Paulo. 2003. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2463/74603.pdf?sequence=2>>. Acesso em: 10 jul. 2011.
- MEIRELLES, Fernando de S.; MAIA, Marta de Campos. O uso da tecnologia de informação para a educação a distância no ensino superior: relatório de pesquisa. GVPesquisa, EAESP, Fundação Getulio Vargas. p. 12. 2004. Disponível em: <http://eaesp.fgv.br/AppData/GVPesquisa/P00278_1.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2012.
- NUNES, Thiago Soares, et al. Gestão de tutoria: o papel do supervisor de tutoria. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 8, n. 1, dez. 2010.
- OLIVEIRA, Adilaurinda Ribeiro de; ROSINI, Alessandro Marco. Tutoria: um indicador para a qualidade em EAD. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 16., 2010, Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: CIAED, 2010.
- PASTOR, Rafael et al. A complex tutoring system for e-learning: new evaluation model. IEEE FIE Conference 2010. Disponível em: <http://fie-conference.org/fie2010>. Acesso em: 29 abr. 2012. p. 1-6.
- POLAK, Ymiracy N. S. A avaliação do aprendiz em EAD. In: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009. p. 166-170.
- SILVA, Daniela R.; VIEIRA, Marina T. P. Modelo para Acompanhamento do Aprendizado em Educação a Distância. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO, 21., 2001, Fortaleza. Anais... Fortaleza: SBC, 2001. Disponível em: <<http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2001/SBC%202001/pdf/arq0008.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2012.